

ANEXO I
RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Soro Glucosado 5% Braun Vet, 55mg/ml, solução injetável.

Para Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Equinos, Cães e Gatos.

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada 100 ml da solução contém:

Substância Activa:

Glucose monohidratada 5.5 g
(equivalente a glucose anidra 5.0 g)

Excipientes:

Água para prep. Inj. q.b.p. 100 ml

Osmolaridade: 278 mOsm/l

pH da solução: 3,5 – 5,5

Valor energético: 200 kcal/l

Soro Glucosado 5% Braun VET é uma solução estéril e apirógenica

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s) alvo

Bovinos, ovinos, caprinos, suínos, equinos, caninos (cães) e felinos (gatos).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

O medicamento veterinário é indicado em bovinos, ovinos, caprinos, suínos, equinos, cães e gatos. para:

- aporte de fluídos na desidratação hipertónica, em que o fornecimento de fluido compensará as perdas de água não acompanhadas de perdas de iões;
- aporte energético em estados de carência em associação com soluções iónicas ou isoladamente;
- (cães e gatos) suplemento de fluído em animais com intolerância ao sódio

4.3 Contra-indicações

Não administrar o medicamento veterinário em casos de:

- Hemorragias intra-cranianas ou intra-raquidianas

- Diabetes mellitus não controlada
- Desidratação hipotónica
- Depleção electrolítica
- Anúria
- Edemas corporais
- Doença de Addison (hipoadrenocorticismo) em animais pequenos
- Intolerância à glicose

Não administrar juntamente com sangue ou através dos mesmos sistemas de perfusão utilizados, ou que se utilizaram, na administração de sangue, já que existe a possibilidade de surgimento de aglutinação e hemólise.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância activa (glucose monohidratada).

4.4 Advertências especiais para cada espécie alvo

A solução administrada por via subcutânea deverá ser diluída por forma a evitar a irritação tecidular.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Realizar controlos frequentes do balanço hídrico e iónico, e da glicémia. Durante o tratamento com doses elevadas, recomenda-se suplementar com potássio e fosfatos de forma eventual.

A tolerância à glucose pode estar comprometida em animais com insuficiência renal. Em animais que apresentem insuficiência cardíaca grave, insuficiência renal e/ou oligúria a perfusão deve ser realizada sob monitorização específica.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Durante a utilização e manipulação deverão observar-se todos os cuidados de assepsia indispensáveis à administração de soluções por via intravenosa.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Podem ocorrer reacções adversas associadas à perfusão intravenosa derivadas da solução e da técnica de administração que incluem dor local, irritação venosa, trombose venosa ou flebite e necrose dos tecidos se ocorrer extravaso. Para evitar este efeito (particularmente associado às soluções hipertónicas) as soluções de dextrose devem ser administradas lentamente através de catéter intravenoso.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Não foram descritas contra-indicações durante estes períodos.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Desconhecidas

4.9 Posologia e via de administração

O volume e o tempo de administração dependem das necessidades observadas através de controlo veterinário, por forma a evitar quaisquer efeitos decorrentes de sobredosagem.

As doses a seguir recomendadas encontram-se de acordo com o peso do animal e o aporte energético desejado e devem ser repartidas em várias perfusões diárias:

- Bovinos e equinos: 200 – 400 g de glucose (equivalente a 4-8 litros/animal), a cada 24 horas.
- Ovinos, caprinos e suínos: 50 – 100 g de glucose (equivalente a 1-2 litros/animal), a cada 24 horas.
- Caninos (cães) e felinos (gatos): 5 – 25 g de glucose (equivalente a 100-500 ml/animal), a cada 24 horas.

A velocidade de administração não deve exceder as 60 gotas/minuto em todas as espécies consideradas.

É recomendável a utilização de técnica asséptica aquando da administração.

Via(s) de administração:

Via intravenosa lenta ou subcutânea.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

A perfusão intravenosa prolongada de soluções de dextrose a 5% pode ocasionar alterações hidroelectrolíticas, incluindo hipofosfatémia, hipocaliémia e hipomagnesiémia e ainda edemas e intoxicação hidrúca.

No caso de ocorrência destes efeitos de sobredosagem o tratamento poderá ter que ser descontinuado e serem fornecidas as medidas sintomáticas e de suporte relevantes para o caso.

Os tratamentos prolongados com glucose por via parentérica podem reduzir a produção de insulina e provocar intolerância à glucose, produzindo-se hiperglicemia e glicosúria. Para evitar este efeito adverso pode ser necessário adicionar insulina na perfusão ou reduzir o débito da mesma.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Carne e vísceras: Zero dias.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Soluções intravenosas para nutrição parenteral – Carbohidratos
Código ATCVet: QB05BA03

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A D-glucose ou dextrose é um dos monossacáridos mais abundantes da natureza, obtido a partir do amido por hidrólise.

A glucose é utilizada pelo organismo como fonte de energia. Penetra na maioria das células por difusão facilitada, sendo utilizada posteriormente para produzir energia (mediante a glicólise anaeróbia ou oxidação), podendo ainda ser armazenada sob a forma de glicogénio (o fígado e os músculos são os

que apresentam uma maior concentração deste composto) mediante glucogénese.

A glucose participa igualmente noutras reacções orgânicas, onde se converte em gordura e é armazenada no tecido adiposo.

A oxidação completa de uma molécula-grama de glucose produz 686.000 calorias.

A administração de soluções isotónicas ou hipotónicas por via intravenosa ou subcutânea actua no organismo como fonte de energia em estados de carência da mesma. Além disso, estas soluções permitem a suplementação hídrica sem adição de iões.

A administração de soluções hipertónicas por via intravenosa evita a acumulação de corpos cetónicos em situações de hipoglicémia, nas quais o animal mobiliza os ácidos gordos livres e o glicerol a partir dos depósitos de gordura corporais.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A glucose em solução, quando administrada por perfusão i.v., é incorporada na corrente circulatória e é distribuída no organismo acedendo com facilidade às células dos diferentes tecidos, onde será metabolizada e armazenada.

A concentração de glucose sanguínea é mantida nos limites normais pela insulina e por outros mecanismos homeostáticos.

Nas células a glucose sofre degradação glicolítica em piruvato. Em condições aeróbias o piruvato é oxidado obtendo-se como resultado da combustão dióxido de carbono e água. A energia que é gerada pelo metabolismo celular é conservada sob a forma de ATP através da fosforilação do ADP. Em condições anaeróbias obtém-se no final do processo ácido láctico.

Uma parte das moléculas de glucose podem incorporar-se como glucogénio e armazenar-se nos tecidos, particularmente no fígado e no músculo.

Quando as células se encontram saturadas em glucogénio, a glucose adicional é convertida em gordura no fígado e nos adipocitos, onde é armazenada.

Quando a glucose se encontra em excesso no sangue, é eliminada por via renal. Quando a concentração no sangue é normal, é filtrada através dos túbulos renais, mas reabsorvida quase na totalidade, de forma que a sua concentração na urina diminui até zero. A glucose, devido ao seu carácter diurético osmoticamente activo, produz um aumento do volume de água contida na urina.

5.3 Impacto ambiental

Não aplicável.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Água para preparações injectáveis.

6.2 Incompatibilidades principais

É incompatível com edetato cálcico dissódico, difosfato de histamina, tiopental sódico e varfarina sódica.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: Utilizar imediatamente após a abertura da embalagem.

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25°C. Proteger da luz.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Embalagem de acondicionamento primário em frascos de polietileno

Caixas de cartão, contendo:

- 20 frascos de 100 ml ou 250 ml.
- 10 frascos de 500 ml ou 1000 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

B. Braun Medical, Unipessoal Lda.
 Estrada Consiglieri Pedroso, 80
 Queluz de Baixo
 2730-053 Barcarena
 Tel. (+351) 21 436 82 00
 Fax: (+351) 21 436 82 80

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Nº de AIM	Apresentação
51569	Frasco de polietileno de 100 ml
	Frasco de polietileno de 250 ml
	Frasco de polietileno de 500 ml
	Frasco de polietileno de 1000 ml

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

30 de Junho 2005/ 20 de Setembro de 2010

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Dezembro 2021

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária.

ANEXO III ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

(Fracos 100 ml/250 ml/500 ml/1000 ml)

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Soro Glucosado 5% Braun Vet, 55 mg/ml, solução injetável para uso em Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Equinos, cães e gatos
Glucose monohidratada.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada 100 ml da solução contém:

Substância Activa:

Glucose monohidratada 5.5 g
(equivalente a glucose anidra 5.0 g)

Excipientes:

Água para prep. Inj. q.b.p. 100 ml

Estéril

Apirogénica

Osmolaridade: 278 mOsm/l

pH: 3,5 – 5,5

Valor energético: 200 kcal/l

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

Fracos de 100 ml / 250 ml / 500 ml / 1000 ml.

5. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Equinos, Caninos (cães) e Felinos (gatos).

6. INDICAÇÕES

O medicamento veterinário é indicado em bovinos, ovinos, caprinos, suínos, equinos, cães e gatos.
para:

- aporte de fluidos na desidratação hipertónica, em que o fornecimento de fluidos compensará as perdas de água não acompanhadas de perdas de iões;
- aporte energético em estados de carência em associação com soluções iónicas ou isoladamente;

- (cães e gatos) suplemento de fluído em animais com intolerância ao sódio.
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Vias de administração: via intravenosa lenta ou subcutânea.
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Carne e vísceras: Zero dias.

9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Antes de administrar ler o folheto informativo.
Não utilizar sempre que a solução se apresente turva ou com sedimentação ou se o recipiente não estiver intacto.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {MM/AAAA}

Utilizar imediatamente após a abertura da embalagem.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25°C. Proteger da luz.
Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRICÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

Exclusivamente para uso veterinário Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária.

USO VETERINÁRIO

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Titular da A.I.M.:

B. Braun Medical, Unipessoal Lda.

Estrada Consiglieri Pedroso, 80

Queluz de Baixo

2730-053 Barcarena

Tel.: +351/ 21 436 8200

Fax: +351/ 21 436 8280

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM N.º 51569 na DGV

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

(Caixa com 20 frascos de 100 ml ou 250 ml)
(Caixa com 10 frascos de 500 ml ou 1000 ml)

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Soro Glucosado 5% Braun Vet, 55 mg/ml, solução injetável para uso em Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Equinos, cães e gatos
Glucose monohidratada.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada 100 ml da solução contém:

Substância Activa:

Glucose monohidratada 5.5 g
(equivalente a glucose anidra 5.0 g)

Excipientes:

Água para prep. Inj. q.b.p. 100 ml

Estéril

Apirogénica

Osmolaridade: 278 mOsm/l

pH: 3,5 – 5,5

Valor energético: 200 kcal/l

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

Caixas com 20 frascos de polietileno de 100 ml ou 250 ml;
Caixas com 10 frascos de polietileno de 500 ml ou 1000 ml.

5. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Equinos, Caninos (cães) e Felinos (gatos).

6. INDICAÇÕES

O medicamento veterinário é indicado em bovinos, ovinos, caprinos, suínos, equinos, cães e gatos.
para:

- aporte de fluidos na desidratação hipertónica, em que o fornecimento de fluidos compensará as perdas de água não acompanhadas de perdas de iões;

- aporte energético em estados de carência em associação com soluções iónicas ou isoladamente;
- (cães e gatos) suplemento de fluído em animais com intolerância ao sódio.

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Vias de administração: via intravenosa lenta ou subcutânea.
Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Carne e vísceras: Zero dias.

9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Antes de administrar, ler o folheto informativo.
Não utilizar sempre que a solução se apresente turva ou com sedimentação ou se o recipiente não estiver intacto.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {MM/AAAA}

Utilizar imediatamente após a abertura da embalagem.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25°C. Proteger da luz.
Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

Exclusivamente para uso veterinário Medicamento veterinário sujeito a receita médico veterinária.

USO VETERINÁRIO

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Titular da A.I.M.:

B. Braun Medical, Unipessoal Lda.

Estrada Consiglieri Pedroso, 80

Queluz de Baixo

27-053 Barcarena

Tel.: +351/ 21 436 8200 Fax: +351/ 21 436 8280

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM N.º 51569 na DGV

15. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

Soro Glucosado 5% Braun Vet, 55mg/ml, solução injetável
Para uso em Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Equinos, cães e gatos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da Autorização de Introdução no Mercado :

B. Braun Medical, Unipessoal Lda.
Est. Consiglieri Pedroso,
80. Queluz de Baixo.
2730-053 Barcarena.

Fabricantes:

B. Braun Medical S.A.
Carretera de Terrassa, 121- 08191 Rubi (Barcelona) - Espanha

B. Braun Melsungen
AG Carl-Braun Str. 1
34 212 Melsungen - Alemanha
Local de fabrico: Produktion Pharma Pfieffewiesen,
Am Schwerzelshof 1, 34212 Melsungen - Alemanha (Fábrica LIFE)

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Soro Glucosado 5% Braun Vet, 55mg/ml, Solução injetável
Para uso em Bovinos, Ovinos, Caprinos, Suínos, Equinos, cães
e gatos Glucose monohidratada

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada 100 ml da solução contém:

Substância Activa:

Glucose monohidratada	5.5 g
(equivalente a glucose anidra	5.0 g)

Excipientes:

Água para prep. Inj. q.b.p.	100 ml
-----------------------------	--------

Osmolaridade: 278 mOsm/l
pH da solução: 3,5 – 5,5
Valor energético: 200 kcal/l

Soro Glucosado 5% Braun VET é uma solução estéril e apirogénica

4. INDICAÇÕES

O medicamento veterinário é indicado em bovinos, ovinos, caprinos, suínos, equinos, cães e gatos. para:

- aporte de fluidos na desidratação hipertónica, em que o fornecimento de fluidos compensará as perdas de água não acompanhadas de perdas de iões;
- aporte energético em estados de carência em associação com soluções iónicas ou isoladamente;
- (cães e gatos) suplemento de fluído em animais com intolerância ao sódio

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar o medicamento veterinário em casos de:

- Hemorragias intra-cranianas ou intra-raquidianas
- Diabetes mellitus não controlada
- Desidratação hipotónica
- Depleção electrolítica
- Anúria
- Edemas corporais
- Doença de Addison (hipoadrenocorticismo) em animais pequenos
- Intolerância à glicose
- Não administrar juntamente com sangue ou através dos mesmos sistemas de perfusão utilizados, ou que se utilizaram, na administração de sangue, já que existe a possibilidade de surgimento de aglutinação e hemólise.

6. REACÇÕES ADVERSAS

Podem ocorrer reacções adversas associadas à perfusão intravenosa derivadas da solução e da técnica de administração que incluem dor local, irritação venosa, trombose venosa ou flebite e necrose dos tecidos se ocorrer extravaso. Para evitar este efeito (particularmente associado às soluções hipertónicas) as soluções de dextrose devem ser administradas lentamente através de cateter intravenoso.

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz informe o seu médico veterinário.

Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, ovinos, caprinos, suínos, equinos, caninos (cães) e felinos (gatos).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Dosagem:

- Bovinos e equinos: 200 – 400 g de glucose (equivalente a 4-8 litros/animal), a cada 24 horas.

- Ovinos, caprinos e suínos: 50 – 100 g de glucose (equivalente a 1-2 litros/animal), a cada 24 horas.
- Caninos (cães) e felinos (gatos): 5 – 25 g de glucose (equivalente a 100-500 ml/animal), a cada 24 horas.

O volume e o tempo de administração dependem das necessidades observadas através de controlo veterinário, por forma a evitar quaisquer efeitos decorrentes de sobredosagem. As doses encontram-se de acordo com o peso do animal e o aporte energético desejado, e são repartidas em várias perfusões diárias.

A velocidade de administração não deve exceder as 60 gotas/minuto em todas as espécies consideradas.

É recomendável a utilização de técnica asséptica aquando da administração.

Via(s) de administração:

via intravenosa lenta ou subcutânea.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

Durante a utilização e manipulação deverão observar-se todos os cuidados de assepsia indispensáveis à administração de soluções por via intravenosa.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Carne e vísceras: Zero dias.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 25°C. Proteger da luz..

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie alvo

A solução administrada por via subcutânea deverá ser diluída por forma a evitar a irritação tecidular.

Precauções especiais para utilização em animais

Realizar controlos frequentes do balanço hídrico e iónico, e da glicémia. Durante o tratamento com doses elevadas, recomenda-se suplementar com potássio e fosfatos de forma eventual.

A tolerância à glucose pode estar comprometida em animais com insuficiência renal. Em animais que apresentem insuficiência cardíaca grave, insuficiência renal e/ou oligúria a perfusão deve ser realizada sob monitorização específica.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Durante a utilização e manipulação deverão observar-se todos os cuidados de assepsia indispensáveis à administração de soluções por via intravenosa.

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Não foram descritas contra-indicações durante estes períodos.

Interacções medicamentosas e outras formas de interacção

Desconhecidas

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

A perfusão intravenosa prolongada de soluções de dextrose a 5% pode ocasionar alterações hidroelectrolíticas, incluindo hipofosfatémia, hipocaliémia e hipomagnesiémia e ainda edemas e intoxicação hídrica.

No caso de ocorrência destes efeitos de sobredosagem o tratamento poderá ter que ser descontinuado e serem fornecidas as medidas sintomáticas e de suporte relevantes para o caso.

Os tratamentos prolongados com glucose por via parentérica podem reduzir a produção de insulina e provocar intolerância à glucose, produzindo-se hiperglicemia e glicosúria. Para evitar este efeito adverso pode ser necessário adicionar insulina na perfusão ou reduzir o débito da mesma.

Incompatibilidades principais

É incompatível com edetato cálcico-dissódico, difosfato de histamina, tiopental sódico e varfarina sódica.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPÉRDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a protecção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Dezembro 2021

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Propriedades Farmacológicas

- Grupo farmacoterapêutico: Soluções intravenosas para nutrição parenteral – Carbohidratos
- Código ATCVet: QB05BA03



Propriedades Farmacodinâmicas

A D-glucose ou dextrose é um dos monossacáridos mais abundantes da natureza, obtido a partir do amido por hidrólise.

A glucose é utilizada pelo organismo como fonte de energia. Penetra na maioria das células por difusão facilitada, sendo utilizada posteriormente para produzir energia (mediante a glicólise anaeróbia ou oxidação), podendo ainda ser armazenada sob a forma de glicogénio (o fígado e os músculos são os que apresentam uma maior concentração deste composto) mediante glucogénese.

A glucose participa igualmente noutras reacções orgânicas, onde se converte em gordura e é armazenada no tecido adiposo.

A oxidação completa de uma molécula-grama de glucose produz 686.000 calorias.

A administração de soluções isotónicas ou hipotónicas por via intravenosa ou subcutânea actua no organismo como fonte de energia em estados de carência da mesma. Além disso, estas soluções permitem a suplementação hídrica sem adição de iões.

A administração de soluções hipertónicas por via intravenosa evita a acumulação de corpos cetónicos em situações de hipoglicémia, nas quais o animal mobiliza os ácidos gordos livres e o glicerol a partir dos depósitos de gordura corporais.

Propriedades Farmacocinéticas

A glucose em solução, quando administrada por perfusão i.v., é incorporada na corrente circulatória e é distribuída no organismo acedendo com facilidade às células dos diferentes tecidos, onde será metabolizada e armazenada.

A concentração de glucose sanguínea é mantida nos limites normais pela insulina e por outros mecanismos homeostáticos.

Nas células a glucose sofre degradação glicolítica em piruvato. Em condições aeróbias o piruvato é oxidado obtendo-se como resultado da combustão dióxido de carbono e água. A energia que é gerada pelo metabolismo celular é conservada sob a forma de ATP através da fosforilação do ADP. Em condições anaeróbias obtém-se no final do processo ácido láctico.

Uma parte das moléculas de glucose podem incorporar-se como glucogénio e armazenar-se nos tecidos, particularmente no fígado e no músculo.

Quando as células se encontram saturadas em glucogénio, a glucose adicional é convertida em gordura no fígado e nos adipocitos, onde é armazenada.

Quando a glucose se encontra em excesso no sangue, é eliminada por via renal. Quando a concentração no sangue é normal, é filtrada através dos túbulos renais, mas reabsorvida quase na totalidade, de forma que a sua concentração na urina diminui até zero. A glucose, devido ao seu carácter diurético osmoticamente activo, produz um aumento do volume de água contida na urina.

Apresentações

Embalagem de acondicionamento primário em frascos de polietileno.

Caixas de cartão, contendo:

— 20 frascos de 100 ml ou 250 ml.

— 10 frascos de 500 ml ou 1000 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

N.º de AIM: 51569

USO VETERINÁRIO